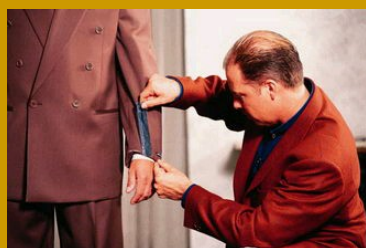


PERFIL PROFISSIONAL



OPERADOR/A DE TECELAGEM

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 48 de 29 de dezembro de 2012 com entrada em vigor a 29 de março de 2013.

2ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 17 de 08 de maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de maio de 2014.

QUALIFICAÇÃO: OPERADOR/A DE TECELAGEM

DESCRIÇÃO GERAL: Alimentar, operar e vigiar um conjunto de máquinas destinadas a preparar as matérias-primas (naturais, artificiais e sintéticas), transformá-las em fio e fabricar tecidos e malhas.

ATIVIDADES

1. Analisar os documentos de trabalho, nomeadamente, as fichas técnicas e de produção, a fim de identificar as matérias-primas e parâmetros elementares de regulação, as características dos fios, da teia e da trama e outros dados relativos ao trabalho.

2. Alimentar, com matéria-prima adequada, um conjunto de máquinas de fiação ou tecelagem ou tricotagem, com regularidade e nas quantidades convenientes.

3. Operar as máquinas do processo de fiação, de acordo com as especificações técnicas.

- 3.1. Colocar os acessórios necessários ao tipo de operação a realizar, nomeadamente, bobines, canelas, cones e outros;
- 3.2. Ligar as máquinas, selecionando os comandos a fim de movimentar os conjuntos mecânicos;
- 3.3. Vigiar o funcionamento das máquinas, verificando a qualidade do trabalho realizado, procedendo à eliminação de impurezas, unindo as quebras de fitas ou fios e efetuando pequenos ajustamentos.

4. Operar as máquinas do processo de tecelagem, de acordo com as especificações técnicas.

- 4.1. Colocar os acessórios necessários ao tipo de operação a realizar, nomeadamente, órgãos, lamelas, rolos e bobines de fio;
- 4.2. Ligar as máquinas, selecionando os comandos a fim de movimentar os conjuntos mecânicos;
- 4.3. Executar regulações simples na máquina de urdir, nomeadamente, a velocidade e a tensão;
- 4.4. Vigiar o funcionamento das máquinas, verificando a qualidade do trabalho realizado, corrigindo as quebras ou falta de fio, assinalando deficiências observadas nos tecidos e efetuando pequenos ajustamentos.

5. Operar as máquinas do processo de tricotagem, de acordo com as especificações técnicas.

- 5.1. Colocar os acessórios necessários ao tipo de operação a realizar, nomeadamente, tensores, agulhas, cones e bobines;
- 5.2. Ligar as máquinas, selecionando os comandos a fim de movimentar os conjuntos mecânicos;
- 5.3. Vigiar o funcionamento das máquinas, verificando a qualidade do trabalho realizado, unindo os fios partidos, a graduação do ponto e a dimensão da malha, assinalando deficiências observadas nas malhas e efetuando pequenos ajustamentos.

6. Proceder à limpeza e conservação das máquinas, efetuando, nomeadamente, lubrificações de rotina.

COMPETÊNCIAS

SABERES

Noções de:

- 1. Conservação das máquinas de fiação.
- 2. Conservação das máquinas de tecelagem.
- 3. Conservação das máquinas de tricotagem.

Conhecimentos de:

- 4. Ambiente, segurança, higiene e saúde aplicada à atividade profissional.
- 5. Física têxtil.
- 6. Caracterização dos processos de fiação.

7. Caracterização dos processos de tecelagem.
8. Caracterização dos processos de tricotagem.
9. Tipologia, características e comportamentos das fibras têxteis e outras matérias-primas.
10. Processos e tecnologia têxtil.
11. Tipologia e funcionamento das máquinas de fição.
12. Tipologia e funcionamento das máquinas de tecelagem.
13. Tipologia e funcionamento das máquinas de tricotagem.
14. Fiação computadorizada.
15. Tecelagem computadorizada.
16. Tricotagem computadorizada.
17. Normas e procedimentos de controlo de qualidade.
18. Informática na ótica do utilizador.

SABERES-FAZER

1. Interpretar documentos de trabalho, nomeadamente fichas técnicas e de produção, a fim de identificar as matérias-primas, as características dos fios, da teia e da trama e outros dados relativos à produção.
2. Identificar e reconhecer os diferentes tipos, propriedades, aplicações e limitações de fibras têxteis e outras matérias-primas.
3. Identificar e caracterizar os diferentes tipos de máquinas de fição e respetivos componentes e funções.
4. Identificar e caracterizar os diferentes tipos de máquinas de tecelagem e respetivos componentes e funções.
5. Identificar e caracterizar os diferentes tipos de máquinas de tricotagem e respetivos componentes e funções.
6. Utilizar as técnicas de montagem e regulação dos acessórios das máquinas de fição.
7. Utilizar as técnicas de montagem e regulação dos acessórios das máquinas de tecelagem.
8. Utilizar as técnicas de montagem e regulação dos acessórios das máquinas de tricotagem.
9. Utilizar as técnicas de regulação simples da máquina de urdir.
10. Detectar deficiências da matéria-prima e anomalias na fita, mecha ou fio.
11. Detectar deficiências do tecido ou malha.
12. Detectar anomalias e disfuncionamentos nos processos e equipamentos utilizados.
13. Utilizar os processos de conservação e limpeza das máquinas e utensílios.

SABERES-SER

1. Trabalhar em equipa e cooperar para objetivos comuns.
2. Adaptar-se a novas tecnologias, à variedade de fibras têxteis e outras matérias-primas, produtos e máquinas utilizados.

ATIVIDADES E COMPETÊNCIAS CORRESPONDENTES ÀS SAÍDAS PROFISSIONAIS

Operador(a) de Máquinas de Fiação / Fiandeiro(a)

Atividades: 1 – 2 – 3 – 6.

Competências:

Saberes: 1 – 4 – 6 – 9 – 10 – 11 – 14 – 17 – 18.

Saberes-fazer: 1 – 2 – 3 – 6 – 10 – 12 – 13.

Saberes-ser: 1 – 2.

Operador(a) de Máquinas de Tecelagem / Tecelão (Tecelã)

Atividades: 1 – 2 – 4 – 6.

Competências:

Saberes: 2 – 4 – 7 – 9 – 10 – 12 – 15 – 17 – 18.

Saberes-fazer: 1 – 2 – 4 – 7 – 9 – 10 – 11 - 12 – 13.

Saberes-ser: 1 – 2.

Operador(a) de Máquinas de Tricotagem / Maquinista de Malhas

Atividades: 1 – 2 – 5 - 6.

Competências:

Saberes: 3 – 4 – 8– 9 – 10 – 13 – 16 – 17 – 18.

Saberes-fazer: 1 – 2 – 5 - 8 – 11 – 12 – 13.

Saberes-ser: 1 – 2.